

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

| | |
|---|--|
| Nome da entidade formadora | Operador Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 278 421 680 geral@aemc.pt |

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|------------------------------|---|
| Data da visita (dia/mês/ano) | 18/02/2021 |
| Morada da entidade formadora | Rua da Escola, 5340-245 Macedo de Cavaleiros |

1.3. Responsáveis na entidade formadora

| | |
|---|--|
| Responsável da entidade formadora | |
| Nome e cargo | Paulo Duarte da Siva Dias Diretor |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 278 421 680 paulo.dias@aemc.pt |

| | |
|--|--|
| Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável) | |
| Nome e cargo de direção exercido | Paulo Duarte da Siva Dias Diretor |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 278 421 680 paulo.dias@aemc.pt |

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|---|---|
| Perito Coordenador | Perito |
| Joel Filipe Almeida Pereira | José Carlos Vieira de Sá |
| 916052220 joelpereira@esdl.ipvpc.pt | 938 377 509 carlos_sa@esce.ipvpc.pt |
| Instituto Politécnico de Viana do Castelo | Instituto Politécnico do Porto |

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora | Atividade - Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---------------------|---|---|--|
| 9:30 – 11:30 | Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Diretor - Paulo Dias Coord. Ensino Prf - Artur Martins Subdiretora - Cláudia Silva Diretor de Curso TR - Maria Lopes |
| 11:30 – 12:30 | Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos. | Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação | Coord. dos Cursos do EP - Artur Martins |
| 14:00 – 14:40 | Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes | Paulo Calisto (TR) Ana Correia (TAS) Matilde Delgado (TAS) |
| 14:40 – 16:00 | Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente | Diretores de Curso: Helena Mofreita (TAS); Maria José (TR). Professores: Catarina Certo (componente téc.) Ilídio Cadime (Português). TSO: Hugo Carabineiro (Psicólogo). RPnão Docente: Susana Cabeça (Coordenadora técnica dos serviços de administração escolar). |
| 16:00 – 17:00 | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais | Empregadores: Pedro Franco (Churrasqueira Dona Antónia) Enf.ª Brigit (Lar Amizade e Abrigo - Castelãos) |

| | | | |
|---------------------|--|---|---|
| | | | <p>Órgão consultivo: Francisco Carvalho (Presidente do Conselho Geral)</p> <p>Tutor da FCT: Enf.ª Fernanda Cruz (ULSNE – Chefe do Serviço de Urgência Básica do Hospital de Macedo de Cavaleiros)</p> <p>Encarregado de Educação: Maria João Cabeça</p> |
| 17:15 – 17:45 | <p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p> | <ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercida pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p> | <p>Paulo Dias - Diretor;</p> <p>Cláudia Silva - Subdiretora;</p> <p>Susana Cabeça - Coordenadora técnica dos serviços de administração escolar;</p> <p>Artur Martins - Coordenador do Ensino Profissional;</p> <p>Maria Lopes - Coordenadora do CT Restauração;</p> <p>Helena Mofreita - Coordenadora do CTA Saúde;</p> |

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

| | |
|--------------------|---|
| Planeamento | <p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição |
|--------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

| | |
|---|-------------------------------------|
| Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado | <input type="checkbox"/> |
| Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado | <input type="checkbox"/> |

Fundamentação

Constatou-se que o operador possui já práticas ao nível do planeamento. Foi ainda evidenciado que o alinhamento com o quadro EQAVET representa para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, nomeadamente pela adoção de metodologias do modelo CAF Educação, promovendo a construção de uma cultura da qualidade. Contudo, foi evidenciado que o operador não garantiu a continuidade da aplicação do modelo CAF.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os seus objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos seus objetivos estratégicos a nível local e regional. Para isso procura envolver os stakeholders internos e externos. Não evidencia, contudo, outros estudos perspetivos a nível europeu.

O operador possui um Conselho Geral, no qual estão representados os *stakeholders* internos e externos, não tendo empresas representadas neste órgão, o qual tem por princípio reunir de acordo com os normativos legais.

Os *stakeholders* internos mostram-se alinhados com os objetivos estratégicos da escola, realçando também as preocupações de atenção da escola para com o bem-estar da comunidade escolar. No entanto, constatou-se que a participação no processo EQAVET, especialmente das empresas ainda não evidencia um forte contributo para a definição dos objetivos estratégicos.

Relativamente ao planeamento da OFP foi evidenciada a articulação em rede (Síntese n.º 8 do Conselho pedagógico | 03.05.2019). Contudo, não foi possível identificar as metodologias de monitorização a curto e médio prazo dos objetivos estratégicos e respetivas metas, envolvidos e prazos de execução.

Relativamente ao Plano Anual de Atividades o operador referiu que articula as atividades a desenvolver com os objetivos do Projeto Educativo no momento da proposta de atividades realizadas pelos formadores (evidenciado pelo relatório disponível no site “PAA01 - Impresso em: 23-01-2018 16:25:22”. No entanto, o operador não garante a divulgação do Plano Anual de

Atividades, assim como dos relatórios, tendo sido constatado apenas o do ano letivo 2017/2018 como oportunamente foi atrás evidenciado.

Relativamente ao Plano Anual de Atividades do presente ano letivo, o operador indicou que por opção do Diretor do Agrupamento e devido à atual pandemia, não foi realizado nenhum Plano Anual de Atividades.

2.2 Critério 2.

| | |
|----------------------|---|
| Implementação | Focos de observação |
| | - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) |
| | - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia |
| | - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição |

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador apresenta uma bolsa de parceiros presente na execução do seu Plano Anual de Atividades, na qual se apoia para implementar as suas opções na gestão da sua oferta formativa

(Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, Associação Geopark Terras de Cavaleiros, Hotel Casino Solverde de Chave, Instituto Politécnico de Bragança, entre outros.

A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho.

O operador evidenciou a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional. Foi também evidenciada a participação dos alunos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo o Projeto Geofood, “EntreLaços”, “Dormir bem, envelhecer melhor”, Escola Parlamento Europeu, Erasmus, entre outros.

Foi evidenciado o levantamento das necessidades de formação por parte do corpo docente (Ata número treze de 2018/2019 do Conselho Pedagógico), tendo em conta as suas expectativas, vertido num Plano de Formação (Plano de formação 2019/2020 - Pessoal Docente), apoiado pelo CFAE Bragança Norte. Foi ainda evidenciado o alinhamento das formações com as opções estratégicas do operador.

2.3 Critério 3.

| | |
|------------------|---|
| Avaliação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP |
|------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O operador tem já práticas implementadas de avaliação, as quais concorrem para o alinhamento com o quadro EAQVET. Contudo, ainda não é consistente a avaliação da conformidade da concretização das metas propostas a atingir de uma forma centralizada, dificultando o acompanhamento e a identificação de melhorias.

A avaliação das atividades implementadas acontece em sede de reuniões dos órgãos pedagógicos do operador ficando registadas em ata (Ata de Reunião do Conselho de Turma de Avaliação – 12º Ano, Turma E), não tendo ainda o operador consolidado a prática no acompanhamento e monitorização dos indicadores EQAVET com projeção a médio e curto prazo.

O operador possui mecanismos de alerta através do programa INOVAR. Contudo, as metodologias implementadas parecem não garantir taxas de conclusão dos cursos desejáveis (apenas foi evidenciado o carregamento de dados de um ciclo de formação na plataforma ANQEP, a saber 2015/2018, com uma taxa de 25.8% de conclusão dos cursos).

Foi evidenciado uma avaliação pela equipa de autoavaliação, relativa ao ano letivo 2016/2017 (AUTOAVALIAÇÃO - CAF EDUCAÇÃO - Setembro 2017). Não está garantida a sistematização destas práticas, não existindo à data da verificação um relatório do ano letivo 2019/2020.

Evidenciou-se o envolvimento dos *stakeholders* internos na definição das melhorias a introduzir ao nível da oferta formativa (ponto 5.3 do RELATÓRIO DE COORDENAÇÃO DO CURSO PROFISSIONAL DE Técnico de Restauração – 12ºE | 2019/2020), contudo, no que diz respeito aos *stakeholders* externos não foi evidenciado a sistematização destas práticas. Destaca-se a proximidade a alguns *stakeholders* externos, nomeadamente, empresas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

O operador não evidenciou a participação de forma regular dos *stakeholders* externos na contextualização dos resultados e na participação da tomada de decisão para melhorias, sendo estes envolvidos nas reuniões do Conselho Geral e/ou da sua Comissão Permanente.

Salientamos o facto de este critério ter sido alvo de Pronúncia por parte do operador. Posto isto, a Equipa de Peritos refere ainda:

Na visita ao operador, a Equipa de Peritos preparou a Verificação da Conformidade, a qual foi realizada à distância, de acordo com as indicações da ANQEP e por acordo mútuo com o operador, para obter evidências que complementassem o alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e verificado nos documentos disponibilizados na plataforma ANQEP, assim como pela análise do site do operador e documentos disponíveis neste, aos quais a Equipa de Peritos consultou previamente.

Assim, seguindo o “Anexo C do “Guia para o Processo de Verificação da Conformidade com o quadro EQAVET”, foi dada a oportunidade para o operador (no painel da manhã) responder ao solicitado e justificar o envolvimento deste critério para dar resposta a cada foco de observação. Na reunião do fecho, foi dado o ponto de situação do dia com a Equipa de Peritos a comentar os aspetos mais positivos e menos positivos, não tendo havido interpelação por parte do operador.

Dizer ainda, que é extremamente essencial neste processo de verificação o momento das entrevistas aos *stakeholders* para verificar e validar o nível de envolvimento e sistematização em resposta a cada foco de observação.

O Relatório de Pronúncia, surge agora com evidências em resposta ao que não foi apresentado no decorrer da verificação. No entanto, e relativamente ao critério em apreço, a Equipa de Peritos concorda que depois de reavaliar e analisar as evidências apresentadas na Pronúncia, pelo que neste referido critério, a Equipa de Peritos concorda que depois de reavaliar e analisar as evidências apresentadas no anexo desta Pronúncia, alterar o alinhamento de iniciado para avançado.

2.4 Critério 4.

| | |
|----------------|--|
| Revisão | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão |
|----------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

| | |
|---|-------------------------------------|
| Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado | <input type="checkbox"/> |
| Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado | <input type="checkbox"/> |

Fundamentação

À data da verificação o operador não garantiu a conclusão da revisão ao seu sistema de garantia da qualidade.

Foi evidenciado a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas (Ata de Reunião do Conselho de Turma de Avaliação – 12º Ano, Turma E). Foi igualmente constatado que nesta fase não foi possível consensualizar com todos os *stakeholders* a monitorização de resultados e respetivas melhorias.

Os resultados são partilhados internamente nos órgãos da escola. O sítio da instituição, à data da verificação ainda não apresentava os resultados da avaliação do último ano letivo assim como do presente ano letivo, tendo sido apenas evidenciado a publicação de alguns resultados relativos a anos anteriores (AUTOAVALIAÇÃO - CAF EDUCAÇÃO - Setembro 2017). Não está garantida a sistematização destas práticas.

Foi evidente um esforço da equipa e da sua mobilização para responderem com uma gestão mais eficaz e eficiente aos desafios que vão objetivando com os indicadores construídos e/ou adaptados dos descritores de práticas de gestão EQAVET.

Salientamos o facto de este critério ter sido alvo de Pronúncia por parte do operador. Posto isto a Equipa de Peritos repete em parte a argumentação relativa à Pronúncia do “Critério 4 - Revisão”, cumprindo-lhe dizer:

Na visita ao operador, a Equipa de Peritos preparou a Verificação da Conformidade, a qual foi realizada à distância, de acordo com as indicações da ANQEP e por acordo mútuo com o operador, para obter evidências que complementassem o alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e verificado nos documentos disponibilizados na plataforma ANQEP, assim como pela análise do site do operador e documentos disponíveis neste, aos quais a Equipa de Peritos consultou previamente.

Assim, seguindo o “Anexo C do “Guia para o Processo de Verificação da Conformidade com o quadro EQAVET”, foi dada a oportunidade para o operador (no painel da manhã) responder ao solicitado e justificar o envolvimento deste critério para dar resposta a cada foco de observação. Na reunião do fecho, foi dado o ponto de situação do dia com a Equipa de Peritos a comentar os aspetos mais positivos e menos positivos, não tendo havido interpelação por parte do operador.

Dizer ainda, que é extremamente essencial neste processo de verificação o momento das entrevistas aos *stakeholders* para verificar e validar o nível de envolvimento e sistematização em resposta a cada foco de observação.

O Relatório de Pronúncia, surge agora com evidências em resposta ao que não foi apresentado no decorrer da verificação, pelo que no critério em apreço, a Equipa de Peritos concorda que depois de reavaliar e analisar as evidências apresentadas na Pronúncia, não existem condições para alterar para um alinhamento superior.

2.5 Critério 5.

| | |
|--|--|
| Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP | Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição |
|--|--|

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos *stakeholders* internos e, menos evidente ao nível dos *stakeholders* externos. Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo. No que diz respeito aos *stakeholders* externos, o diálogo é menos evidente e decorre fruto de questões operacionais (FCT) ou estatutárias e em momentos informais, potenciando a eventual perda de informação.

Foi evidenciado a publicitação da documentação do operador relativa ao EQAVET no seu *site*, não garantindo, contudo, a divulgação da informação de resultados relativos à OFP anualmente, estando desatualizado (Plano Anual de Atividades de 2017/2018, Plano de Melhoria relativo ao ano letivo de 2017/2018 e 2018/2019 e Relatório de Autoavaliação do Agrupamento relativo ao ano de 2017).

Salientamos o facto de este critério ter sido alvo de Pronúncia por parte do operador. Posto isto a Equipa de Peritos repete em parte a argumentação relativa à Pronúncia do “Critério 5 - Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta da EFP”, cumprindo-lhe dizer:

Na visita ao operador, a Equipa de Peritos preparou a Verificação da Conformidade, a qual foi realizada à distância, de acordo com as indicações da ANQEP e por acordo mútuo com o operador, para obter evidências que complementassem o alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e verificado nos documentos disponibilizados na plataforma ANQEP, assim como pela análise do site do operador e documentos disponíveis neste, aos quais a Equipa de Peritos consultou previamente.

Assim, seguindo o “Anexo C do “Guia para o Processo de Verificação da Conformidade com o quadro EQAVET”, foi dada a oportunidade para o operador (no painel da manhã) responder ao solicitado e justificar o envolvimento deste critério para dar resposta a cada foco de observação. Na reunião do fecho, foi dado o ponto de situação do dia com a Equipa de Peritos a comentar os aspetos mais positivos e menos positivos, não tendo havido interpelação por parte do operador.

Dizer ainda, que é extremamente essencial neste processo de verificação o momento das entrevistas aos *stakeholders* para verificar e validar o nível de envolvimento e sistematização em resposta a cada foco de observação.

O Relatório de Pronúncia, surge agora com evidências em resposta ao que não foi apresentado no decorrer da verificação, pelo que no critério em apreço, a Equipa de Peritos concorda que depois de reavaliar e analisar as evidências apresentadas no anexo desta Pronúncia, alterar o alinhamento de iniciado para avançado.

2.6 Critério 6.

| | |
|--|---|
| Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP |
|--|---|

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

| | |
|---|-------------------------------------|
| Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado | <input type="checkbox"/> |
| Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado | <input type="checkbox"/> |

Fundamentação

À data da verificação e conforme atrás exposto, o operador ainda não garante a sequência das diferentes fases do ciclo PDCA, nomeadamente a revisão, tendo sido evidenciadas ao longo da verificação algumas práticas já implementadas pelo Operador que concorrem para o alinhamento com o quadro EQAVET.

As entrevistas realizadas nos diferentes painéis permitiram identificar que ainda não está sistematizada a implementação do envolvimento com todos os *stakeholders* na aplicação integral do ciclo PDCA.

Na análise prévia dos documentos do operador foi identificada a presença parcial do ciclo PDCA nos seus documentos estratégicos e o seu esforço de alinhamento pelos critérios EQAVET.

A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, o operador necessita de garantir a estrutura do seu SGQ cumprindo todas as fases do ciclo PDCA.

Salientamos o facto de este critério ter sido alvo de Pronúncia por parte do operador. Posto isto a Equipa de Peritos repete em parte a argumentação relativa à Pronúncia nos critérios anteriores, cumprindo-lhe dizer:

Na visita ao operador, a Equipa de Peritos preparou a Verificação da Conformidade, a qual foi realizada à distância, de acordo com as indicações da ANQEP e por acordo mútuo com o operador, para obter evidências que complementassem o alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e verificado nos documentos disponibilizados na plataforma ANQEP, assim como pela análise do site do operador e documentos disponíveis neste, aos quais a Equipa de Peritos consultou previamente.

Assim, seguindo o “Anexo C do “Guia para o Processo de Verificação da Conformidade com o quadro EQAVET”, foi dada a oportunidade para o operador (no painel da manhã) responder ao solicitado e justificar o envolvimento deste critério para dar resposta a cada foco de observação. Na reunião do fecho, foi dado o ponto de situação do dia com a Equipa de Peritos a comentar os aspetos mais positivos e menos positivos, não tendo havido interpelação por parte do operador.

Dizer ainda, que é extremamente essencial neste processo de verificação o momento das entrevistas aos *stakeholders* para verificar e validar o nível de envolvimento e sistematização em resposta a cada foco de observação.

O Relatório de Pronúncia, surge agora com evidencias em resposta ao que não foi apresentado no decorrer da verificação. No entanto, e relativamente ao critério em apreço, a Equipa de Peritos concorda que depois de reavaliar e analisar as evidências apresentadas na Pronúncia, não existem condições para alterar para um alinhamento superior.

Dizer ainda que, e conforme atrás referido, o momento das entrevistas aos *stakeholders* é fundamental para validar o nível de envolvimento e sistematização em resposta a cada foco de observação para com o alinhamento com o quadro EQAVET.

Não desconsiderando o esforço do operador no trabalho desenvolvido para o alinhamento do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, neste critério transversal, a Equipa de Peritos espera encontrar concretizado pelo operador, um conjunto de práticas que assegurem a estrutura conceptual de um Sistema de Garantia da Qualidade, que possibilite ao operador responder de forma ágil e sistemática a todos os critérios alvo de observação, assim como o envolvimento de todos os *stakeholders* (internos e externos) na participação e promoção da melhoria continua.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de verificação reconhece o mérito do Operador no esforço desenvolvido para a criação e adaptação de ferramentas e novas metodologias que irão permitir responder de forma eficaz à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.

O operador demonstrou globalmente o alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado de práticas anteriores ao nível da gestão da oferta formativa profissional, e decorrente de um esforço por parte do operador e dos seus *stakeholders*.

Menos evidente no alinhamento para o quadro EQAVET foi a fase de revisão por parte do operador. Consideramos que após esta primeira fase de implementação do sistema implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET o operador reúne as condições para vir a consolidar e sistematizar as suas práticas numa cultura de melhoria contínua.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede, vertido em projetos de natureza variada.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Refletir sobre a pertinência da reestruturação do organigrama do operador por forma a incluir uma estrutura da Qualidade;
- Considerar a pertinência de articulação de estratégias e metodologias do modelo CAF Educação e modelo EQAVET;
- Incorporar no Projeto Educativo as mais valias resultantes do histórico de participação do operador em projetos internacionais;
- Considerar o uso de estudos prospetivos nos documentos estruturantes do operador;
- Garantir a realização do Plano Anual de Atividades, assim como a sua publicação;
- Garantir a realização do Relatório Anual de Atividades, assim como a sua publicação;
- Reforçar o Plano de Formação não docente, garantindo a sua auscultação;

- Considerando a limitação de elementos no Conselho Geral e, dado que o mesmo não integra empresas, considerar a possibilidade de criação de um Conselho Consultivo para o Ensino Profissional;
- Garantir a monitorização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo;
- Potenciar outros indicadores para além dos que concorrem para os indicadores EQAVET por forma a promover um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;
- Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante, com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação;
- Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas, relatórios de curso, etc.;
- Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar;
- Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade;
- Garantir a realização do Relatório de Autoavaliação e Revisão, assim como a sua divulgação;
- Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no *site* institucional;
- Implementação de um sistema de controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade;

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Operador Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Macedo de Cavaleiros, 10 de abril de 2021